

Safra Mundial de Soja 2017/18 - 5º Levantamento do USDA

Produção: O Departamento de Agricultura dos EUA, em seu quinto levantamento para a safra mundial de soja 2017/18, manteve inalterada sua expectativa anterior para a oferta global do grão, estimada em 348,4 milhões de toneladas. Porém, o volume representa um recuo de 3 milhões de toneladas em comparação a 2016/17.

Consumo/Estoque: Entre o quarto e o quinto levantamento, o consumo e os estoques globais ficaram relativamente estáveis, na ordem de 344,3 milhões de toneladas e 97,5 milhões de toneladas, respectivamente.

Exportações mundiais: O volume global de exportação foi projetado em um recorde de 151,4 milhões de toneladas para o final do período 2017/18, volume estável em relação a agosto e 3,5% maior que a safra anterior.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	117,2	120,6	3,4	2,9%
Brasil	114,0	107,0	-7,0	-6,1%
Argentina	57,8	57,0	-0,8	-1,4%
China	12,9	14,0	1,1	8,5%
<i>Demais</i>	49,5	49,8	0,3	0,6%
Mundo	351,4	348,4	-3,0	-0,9%

- ❖ Estima-se uma produção de 120,6 milhões de toneladas de soja nos EUA, aumento de 1,1% em relação a agosto e 2,9% em relação ao ano passado. A produtividade média no país é maior do que a apontada no mês passado, porém ainda menor na comparação com a safra 2016/17.
- ❖ Para o Brasil, não houve alteração na estimativa anterior, divulgada em agosto, prevista em 107 milhões de toneladas em 2017/18, sob uma área plantada recorde.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
Brasil	62,5	64,0	1,5	2,4%
EUA	59,1	61,2	2,2	3,7%
Argentina	6,5	8,0	1,5	23,1%
Canadá	4,6	5,8	1,2	26,9%
<i>Demais</i>	13,7	12,4	-1,3	-9,3%
Mundo	146,3	151,4	5,1	3,5%

- ❖ Entre o quarto e o quinto relatório, o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) elevou a estimativa para as exportações do país, passando de 60,6 para 61,2 milhões de toneladas ao final de 2017/18, o que representa incremento de 3,7% sobre 2016/17.
- ❖ Para o Brasil, não houve alteração nas previsões anteriores e o país deve embarcar 64,0 milhões de toneladas, recorde 2,4% maior que 2016/17. Com esse resultado, o país se consolida como o maior fornecedor mundial da oleaginosa.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
China	102,0	109,1	7,1	7,0%
EUA	54,8	56,5	1,7	3,2%
Argentina	48,6	49,3	0,7	1,5%
Brasil	45,0	45,7	0,8	1,7%
<i>Demais</i>	79,4	83,6	4,2	5,3%
Mundo	329,8	344,3	14,5	4,4%

- ❖ As estimativas para o consumo norte-americano ficaram relativamente estáveis na passagem de agosto para setembro, totalizando 56,5 milhões de toneladas. No entanto, em relação à safra passada, o volume é 3,2% maior e representa um recorde para o país.
- ❖ Para a China, maior consumidor global do grão, o USDA elevou de 108,1 para 109,1 milhões de toneladas a estimativa de consumo do país entre agosto de setembro.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
Argentina	35,9	37,1	1,2	3,2%
Brasil	25,0	22,5	-2,5	-10,0%
China	19,7	19,4	-0,3	-1,3%
EUA	9,4	12,9	3,5	37,5%
<i>Demais</i>	6,0	5,6	-0,4	-6,1%
Mundo	96,0	97,5	1,6	1,6%

- ❖ Os estoques mundiais foram reduzidos entre o quarto e quinto levantamento, estimados em 97,5 milhões de toneladas para o final do período projetado.
- ❖ Em relação ao relatório anterior, a Argentina (+1,0%) e a China (+2,6%) foram os únicos países, entre os maiores players, a ter seus números elevados pelo USDA, alcançando 37,1 milhões de toneladas e 19,4 milhões de toneladas, respectivamente.